



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
1º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 168A

Tópicos Especiais em Antropologia XIV
"Produção cultural, linguagem, cidade e gênero"

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

Quinta-feira, das 8h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Heloisa Pontes

helopontes@uol.com.br

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

PROGRAMA

Ciência das formas e dos fundamentos simbólicos da vida social, a antropologia não pode se furtar à análise do mundo da arte e dos campos especializados de produção simbólica, como mostram vários estudos relevantes de antropólogos, sociólogos e historiadores atentos ao entrelaçamento entre cultura, linguagem, poder e simbolismo. Frente à abrangência de questões suscitadas por tal entrelaçamento, somada ao fato de se tratar de um tópico especial destinado aos alunos de graduação, o curso irá abordar a relação entre linguagem e gênero (em sentido amplo) a partir das conexões empíricas e analíticas entre cidade e produção cultural. Mas, antes de iniciar a discussão teórico-metodológica que dará sustentação ao curso, os alunos assistirão a um filme (O falcão maltês, dirigido por John Huston, com Humphrey Bogart no papel de Sam Spade) e lerão uma peça de teatro (A moratória, de Jorge Andrade) e uma obra literária (Orlando, de Virgínia Woolf). Cada uma dessas atividades será discutida em aula, como forma de introduzir o tríptico objetivo do curso: mapear alguns dos modelos teóricos utilizados na análise e interpretação desses fenômenos artísticos; discutir uma bibliografia específica sobre cidade, linguagem artística

e experiência social; delinear algumas das contribuições da antropologia e da sociologia da cultura no âmbito das relações de gênero. Empenhado em mostrar a relevância das análises interdisciplinares na análise da produção cultural, das manifestações artísticas (pintura, cinema, literatura, teatro) e de seus produtores, o curso será dividido em duas unidades, “Modelos teóricos de análise da produção cultural”, “Cidade, linguagem, gênero e experiência social”.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários de alunos e discussão de textos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Geral (sujeita à reformulação.)

ALPERS, Svetlana. A arte de descrever: a arte holandesa no século XVII, São Paulo, Edusp, 1999.

ANDRADE, Jorge. “A moratória”. In: Marta, a árvore, o relógio. 2a ed. revista e ampliada, São Paulo, Perspectiva, 1986

AUERBACH, Erich. “La cour et la ville” In: Ensaios de literatura ocidental, São Paulo, Duas Cidades, Editora 34, 2007, pp.211-278.

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. MetrÓpole e cultura: São Paulo meio de século, Bauru, Edusc, 2001.

BAXANDALL, Michael, O olhar renascente. Pintura e experiência social na Itália da Renascença, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

BOURDIEU, Pierre. As regras da arte, gênese e estrutura do campo literário, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. 2ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

CANDIDO, Antonio. “A literatura e a vida social”. In: Literatura e sociedade, 9a ed., Rio de Janeiro, Ouro sobre Azul, 2006, pp.27-49.

CARVALHO, Maria Alice. “A produção de uma cidade: o Rio de Janeiro por seus autores” In: Quatro vezes cidade. Rio de Janeiro, 7 Letras, 1994.

CLARK, T. J. A pintura da vida moderna: Paris na arte de Manet e de seus seguidores, São Paulo, Companhia das Letras, 2004).

CORRÊA, Mariza. “A natureza imaginária do gênero na história da antropologia”, Cadernos Pagu, n.5, 1995.

ELIAS, Nobert. Mozart, a sociologia de um gênio, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

GEERTZ, Clifford. "A arte como sistema cultural". In: O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Vozes, 1998.

GELL, A. "The problem defined: the need for anthropology of art". In: Art and AgencyOxford, Claredon Press, 1998.

GINZBURG, Carlo. "Além do exotismo: Picasso e Warburg". In: Relações de força. História, retórica, prova, São Paulo, Companhia das Letras, 2002, pp.118-136.

GOODY, Jack. "Théâtre, rites et représentations de l'autre", in : La peur des représentations. L'ambivalence à l'égard des images, du theater, de la fiction, des reliques et de la sexualité, Paris, La Découverte, 2006. (edição em ingles: Representations and contradictions: ambivalence towards images, theatre, fiction, relics and sexuality, London, Blackwell, 1997.

GORELIK, Adrián. "Historia de la ciudad e historia intelectual", Prismas, n.3, 1999.

MELLO E SOUZA, Gilda. "Teatro ao sul". In: Exercícios de leitura. São Paulo, Duas Cidades, pp.109-116.

MICELI, Sergio. "Por uma história social da arte". In. CLARK, T. J., A pintura da vida moderna. Paris na arte de Manet e de seus seguidores, São Paulo, Companhia das Letras, 2004, pp.9-18.

PONTES, Heloisa. "A burla do gênero: Cacilda Becker, a Mary Stuart de Pirassununga", Tempo Social, vol.16, n.1, 2004, pp.231-262 (disponível no scielo).

PONTES, Heloisa "Teatro, gênero e sociedade (1940-1968)", Tempo Social, vol.22, n.1, 2010, pp.29-46 (disponível no Scielo)

SARLO, Beatriz. "La belleza". In: La pasión e y la excepción, Buenos Aires, Siglo 21 Editores Argentina, 2003. (Livro disponível em português: A paixão e a exceção, Companhia das Letras e Ed. da Ufmg, 2005).

SARLO, Beatriz. Modernidade periférica: Buenos Aires 1929 e 1930. São Paulo, Cosac& Naif, 2010.

SCHORSKE, Carl. Viena fin-de-siècle. Política e cultura, São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

SCHORSKE, Carl. "A idéia de cidade no pensamento europeu" In: Pensando com a história, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

SOBRAL, Luis Felipe. Bogart duplo de Bogart. Pistas da persona cinematográfica de Humphrey Bogart, 1941-46. Dissertação de mestrado em Antropologia, Unicamp, 2010.

WILLIAMS, Raymond. "The Bloomsbury fraction", in: Problems in materialism and culture, London, Verso Editions, 1982, pp.148-169. (Tradução brasileira: "A fração

Bloomsbury”, Plural, São Paulo, revista do curso de pós-graduação em sociologia da USP, n.6, 1o semestre de 1999, pp.139-167.

Woolf, Virgínia. Orlando. Tradução de Cecília Meireles, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1979.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação em aula, pelos seminários e pelo trabalho final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Os horários de atendimento deverão ser previamente agendados com a professora